



CONSTRUÇÃO DE NINHO DE DINOSSAURO SAURÓPODE: A PALEOARTE COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA PALEONTOLOGIA

Andressa Masetto¹
Diana Paula Perin²
Sandieli Bianchin³
Alifer Palhano⁴
Poliane Talita Tonial⁵
Ruben Alexandre Boelter⁶

Categoria: Extensão e Cultura⁷

Resumo: O presente relato de experiência é resultado do projeto de extensão “Exposição Itinerante dos Fósseis da Região Central do Rio Grande do Sul” que foi desenvolvido pelo Grupo de Estudos em Paleontologia (GEPUFFS), vinculado ao Laboratório de Geologia e Paleontologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, no qual os acadêmicos voluntários do grupo de estudos construíram uma réplica de ninho de dinossauro saurópode fossilizado. Tal (re)construção é chamada de Paleoarte, que consiste em formas ou modelos de representação visual dos organismos viventes a milhares de anos atrás no planeta, com base em fósseis encontrados a partir de estudos científicos. A mesma pode utilizar técnicas de desenho, escultura e auxílio de softwares de edição de imagens para a produção dos modelos. As paleoartes são utilizadas para muitos fins, como produções científicas, exposições, livros, divulgação para o público em geral, materiais didáticos, entre outros. Desta forma, neste trabalho, optou-se por utilizar de técnicas de escultura para construir um ninho com ovos de dinossauros saurópodes fossilizado. Os materiais utilizados foram: base de madeira; bolas de isopor de 75mm; gesso; espuma PU e tintas óleo para tela. Os ninhos dos saurópodes possuíam uma característica marcante, por serem cobertos por terra e galhos, para manter os ovos quentes até eclodirem, a fêmea colocavam vários ovos de cada vez. Os mesmos eram muito similares aos de um avestruz atual. Nesta

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, Voluntário, contato: dressa_masetto@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, Voluntário, contato: dianapaulaperin@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, Voluntário, contato: sandielibianchin@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, Voluntário, contato: aliferpalhano2013@gmail.com

⁵ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, Voluntário, contato: polly_ana@hotmail.com

⁶ Professor Mestre do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, contato: ruben.boelter@uffs.edu.br

⁷ Formato: Comunicação oral.



construção objetivou-se (re)construir o ninho fóssil, com os ovos inseridos no sedimento de rochas, no caso do período Cretáceo, datado de aproximadamente 165 milhões de anos atrás. Além do mais, o uso de paleoartes é muito importante pois possibilita a reconstrução de forma relativamente confiável de como um organismo era a milhões de anos atrás ou até reconstruir fósseis raros para serem expostos e preservar as cópias originais. O ninho, que fez parte da exposição, atraiu os olhares dos visitantes, sendo que entre todos os objetos expostos foi o que mais despertou curiosidade, principalmente das crianças. Desta forma, a utilização da paleoarte como ferramenta didática é de extrema importância, pois pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, além de despertar o interesse dos alunos pela Paleontologia.

Palavras-chave: Material didático. Exposição. Reconstrução. Fósseis.